

geografia epistolar :: surrealpolitik.cartografia.org

# perguntas

carta de carina s. gonçalves  
para marília garcia

belo horizonte 30 de junho  
e 1º de julho  
de 2020

querida marília

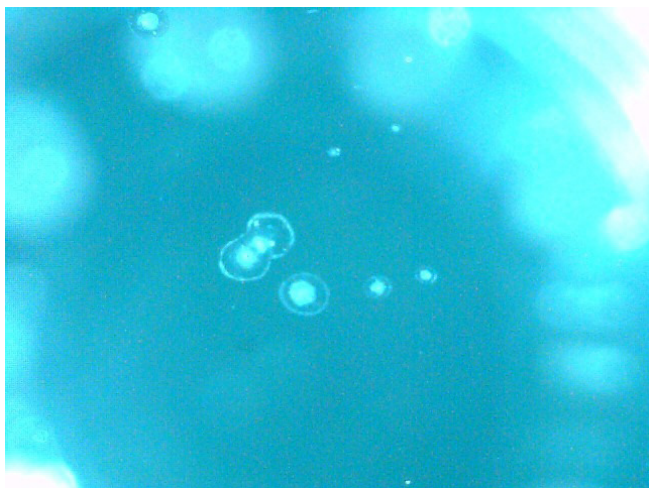
escrevo essa carta a convite do pedro rena  
um amigo querido que junto do amigo querido dele o urik paiva  
criou um projeto chamado geografia epistolar  
que consiste em enviar cartas para pessoas de diversos lugares  
quando li sobre o projeto dos dois  
logo lembrei de você com seus mapas enganos geográficos  
cartas postais cartografia podia ser o estudo de cartas  
se já não fosse  
de mapas

escrevo essa carta para te falar  
de coisas que vão ficar fora da minha dissertação  
porque são mais privadas do que públicas  
ainda que essa seja uma carta aberta como um postal

antes que eu me esqueça  
e isso é importante  
tudo bem marília? como você está hoje?  
tenho visto tanto os seus vídeos e lives  
é como se eu estivesse conversando com você  
e sim

estamos conversando  
desculpe-me se copio seus procedimentos de escrita  
é difícil não fazer isso agora e você me ensina a copiar a repetir

marília  
compartilho com você essa foto que recebi  
veja do que acha que se trata? de certa forma  
ela me lembra as fotos da rose lynn-fisher que estão no parque das ruínas



mas não era disso que eu queria falar  
eu queria falar de 2 coisas  
a primeira é que uma vez tive a sorte de ir  
numa palestra do david lynch na ufmg há 13 anos  
e alguém da plateia perguntou a ele o que significava  
a *log lady* ou senhora do tronco em twin peaks  
ele disse sorry, *but I don't talk about what my work means*  
*but we can talk about process*

fiquei um pouco frustrada porque também queria saber  
o que significava a *log lady*  
mas ele tinha razão

há 4 anos tive a sorte de ir  
numa palestra do José Luis Guerin para um público  
de estudantes de cinema  
eu não era estudante de cinema  
era uma intrusa espiã no meio da plateia  
disfarçada de estudante de cinema  
vimos ao filme Academia das Músicas  
e alguém perguntou ao José Luis Guerin o que significava  
as imagens refletidas no vidro que apareciam  
em todo filme

ele disse *usualmente no explico lo que significan mis películas  
hablo de procesos pero como ustedes son estudiantes de cine  
creo que es importante decir lo que significa para mí*  
lembrei que você também fala de processos

nesse ano de 2020 que é um número estranho de se escrever  
toda vez que eu escrevo 2020 eu me assusto de estar  
vivendo o ano mais bizarro de toda minha vida  
nesse ano de 2020 estou fazendo uma dissertação sobre a sua obra  
e vejo que o que você escreve é transparente como fantasma  
porque atravessa a matéria do que leio e vejo  
sua escrita atravessou

léxico familiar memórias da plantação make me stop smoking

como o menino de 6º sentido      *i see marília garcia*  
e toda vez quero te fazer perguntas *log lady* e vidro  
o que significa o *itálico* nos seus poemas? e as *pontes*? os *quadrados*?  
já te perguntei sobre *raízes* e *ruínas*, né? e sobre os ecos também

percebo que eu que tenho que responder essas perguntas  
assim como o david lynch me falaria e o luis guerín também  
se ele soubesse que eu não era estudante de cinema  
e se eu te perguntasse *o que significa* talvez você me respondesse  
pelas *bordas* sem nunca chegar ao *centro*  
porque *paris não tem centro* e seus poemas não têm centro  
ou você me faria outra pergunta  
mas a gente (eu) fica querendo entrar na cabeça da artista

a segunda coisa que queria te falar  
lendo ouvindo assistindo os/aos seus trabalhos  
fiquei pensando o que faz de uma pessoa uma artista?  
porque você é uma artista e por isso queria saber  
como você se tornou artista?

romanticamente eu pensava que os artistas tinham que ser rebeldes  
ou ter um bigode excêntrico      hábitos extravagantes  
xingar entrevistadores nas entrevistas      uma história de vida trágica  
rebeldes      rebeldes      rebeldes



a foto que te mostrei lá no início  
foi uma empresa que recupera HDs externos que me enviou  
meu HD externo com mais de 10 anos de fotografias  
e vídeos foi danificado por gotículas de saliva não de lágrimas  
quando tentei abri-lo em casa por um tutorial do youtube  
o mariano meu marido viu uma poeira no disco nu e soprou a poeira  
a poeira das fotografias e vídeos antigos  
no seu sopro gotículas de saliva caíram no disco nu  
que não pode mais ser recuperado

mas essa foto também me lembra células moléculas hemácias glóbulos  
coisas tão internas que não posso ver  
a olho nu  
mas penso que as suas células moléculas hemácias glóbulos  
e coisas tão internas que não posso ver  
são muito muito muito rebeldes  
são inconformadas  
marília

termino esta carta contando que te vi ontem  
na live da tereza cristina em homenagem à marisa monte ontem (uma alegria)  
vi quando sua foto subiu a tela com um emoji de coração  
dividimos o mesmo tempo e o espaço?  
termino com caetano cantando  
*coragem grande é poder dizer*  
sim

p.s: carta tem que ter p.s.  
ainda vou elaborar perguntas  
que não sejam *o que significa*

beijo grande

**Carina S. Gonçalves** é formada em Comunicação Social. Trabalhou alguns anos como redatora publicitária e hoje é mestranda no programa de Estudos literários da Faculdade de Letras da UFMG, onde pesquisa a obra da poeta Marília Garcia. Ministra oficinas de escrita criativa e é autora do livro de poesia *Nada acontece* (2018) pela editora Urutau.

**Marília Garcia** (Rio de Janeiro, 1979) vive e trabalha em São Paulo. É poeta e tradutora. Publicou, entre outros, os livros *Parque das ruínas* (Luna Parque, 2018), *Câmera lenta* (Companhia das Letras, 2017, Prêmio Oceanos de Literatura) e *Engano geográfico* (7Letras, 2012).